**Manchete:** O desconforto do Japão na Nova Guerra Fria

Por Vijay Prashad

**Biografia do autor:** Este artigo foi produzido por [Globetrotter](https://globetrotter.media/) e traduzido por Pedro Marin para a [Revista Opera](https://revistaopera.com.br/). Vijay Prashad é um historiador, editor e jornalista indiano. Ele é um escritor parceiro e correspondente-chefe do Globetrotter. É editor-chefe da [LeftWord Books](https://mayday.leftword.com/) e diretor do [Instituto Tricontinental de Pesquisa Social](https://thetricontinental.org/pt-pt/). Ele é membro sênior não-residente do [Instituto Chongyang de Estudos Financeiros](https://tinyurl.com/y2hdjcpo) da Universidade Renmin da China. Autor de mais de 20 livros, incluindo [*The Darker Nations*](https://smile.amazon.com/Darker-Nations-Peoples-History-Third/dp/1595583424/?tag=alternorg08-20) e [*The Poorer Nations*](https://smile.amazon.com/Poorer-Nations-Possible-History-Global/dp/1781681589/?tag=alternorg08-20). Seus últimos livros são [*Struggle Makes Us Human: Learning from Movements for Socialism*](https://www.haymarketbooks.org/books/1869-struggle-makes-us-human) e (com Noam Chomsky) [*The Withdrawal: Iraq, Libya, Afghanistan, and the Fragility of U.S. Power*](https://thenewpress.com/books/withdrawal).

**Fonte:** Globetrotter

**Rótulos:** Ásia/Japão, Guerra, Política, Economia, Comércio, História, Lei, Ásia, América do Norte/Estados Unidos, Ásia/China, Ásia/Coreia do Sul, Notícias, Opinião, Curto prazo

**[Corpo do artigo:]**

No começo de dezembro de 2021, as Forças de Autodefesa do Japão se uniram às Forças Armadas dos Estados Unidos para o *Resolute Dragon 2021*, no que os Fuzileiros Navais estadunidenses [consideraram como](https://www.marines.mil/News/News-Display/Article/2860608/us-marines-japan-ground-self-defense-force-set-to-begin-exercise-resolute-dragon/) o “maior exercício de treinamento [militar] bilateral do ano”. O major-general Jay Bargeron, da 3ª Divisão dos Fuzileiros Navais dos EUA, [disse](https://www.dvidshub.net/news/411244/21st-sos-supports-us-marines-and-jgsdf-massive-resolute-dragon-exercise#:~:text=Gen.,and%20win%20if%20called%20upon.%E2%80%9D) no início do exercício que os Estados Unidos estão “prontos para lutar e vencer se for necessário”. O *Resolute Dragon 2022* ocorreu após a [retomada](https://www.japantimes.co.jp/news/2022/09/30/national/joint-naval-exercises/), em setembro, dos exercícios militares trilaterais entre Japão, Coreia do Sul e Estados Unidos na península coreana; esses exercícios haviam sido suspensos quando o governo sul-coreano anterior tentava uma política de reaproximação com a Coreia do Norte.

Essas manobras militares ocorrem em um contexto de aumento de tensões entre os Estados Unidos e a China, com a última versão da Estratégia de Segurança Nacional dos EUA [identificando](https://www.whitehouse.gov/wp-content/uploads/2022/10/Biden-Harris-Administrations-National-Security-Strategy-10.2022.pdf) a China como a “única competidora” dos Estados Unidos no mundo, devendo portanto ser contida pelos EUA e seus aliados (que, na região, são o Japão e a Coreia do Sul). Essa postura dos EUA é mantida apesar das repetidas declarações da China – [incluindo](https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/2511_665403/202211/t20221101_10795506.html) a feita pelo porta-voz do ministério de Relações Exteriores, Zhao Lijian, em 1 de novembro – de que ela “nunca buscará hegemonia ou se envolverá no expansionismo”. Esses exercícios militares, portanto, colocam o Japão como o teatro central na Nova Guerra Fria perseguida pelos EUA contra a China.

**O Artigo 9**

A Constituição do Japão de 1947 proíbe o país de desenvolver uma força militar agressiva. Dois anos após o [Artigo 9](https://elaws.e-gov.go.jp/document?lawid=321CONSTITUTION) ser inserido na Constituição sob a ocupação dos EUA, a Revolução Chinesa era triunfante, e os Estados Unidos começaram a reavaliar o desarmamento do país. Discussões sobre a revogação do Artigo 9 começaram a emergir com o início da Guerra da Coreia, em 1950, com o governo dos EUA pressionando o primeiro-ministro japonês Shigeru Yoshida para desenvolver seu exército e militarizar a Polícia de Reserva Nacional; de fato, a Emenda Ashida ao Artigo 9 [enfraqueceu](https://ilr.law.uiowa.edu/print/volume-101-issue-3/japans-reinterpretation-of-article-9-a-pyrrhic-victory-for-american-foreign-policy/) o compromisso japonês com a desmilitarização e abriu uma porta para um processo completo de rearmamento.

A opinião pública no Japão [é contrária à remoção do Artigo 9](https://www.cfr.org/japan-constitution/public-attitudes-on-revision). Ainda assim, o Japão prosseguiu desenvolvendo suas capacidades militares. No orçamento de 2021, o Japão adicionou 7 bilhões de dólares (7,3%), para gastar 54,1 bilhões de dólares em suas forças armadas, “o maior aumento anual desde 1972”, [de acordo](https://www.sipri.org/media/press-release/2022/world-military-expenditure-passes-2-trillion-first-timehttps%3A//www.sipri.org/media/press-release/2022/world-military-expenditure-passes-2-trillion-first-timehttps%3A//www.sipri.org/media/press-release/2022/world-military-expenditure-passes-2-trillion-first-timehttps%3A//www.sipri.org/media/press-release/2022/world-military-expenditure-passes-2-trillion-first-time) com o Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo. Em setembro de 2022, o ministro de Defesa japonês, Yasukazu Hamada, [disse](https://asia.nikkei.com/Editor-s-Picks/Interview/Japan-to-expand-fuel-and-ammo-storage-on-islands-near-Taiwan-defense-chief) que seu país iria “fortalecer radicalmente as capacidades de defesa que precisamos […] para proteger o Japão, é importante para nós termos não só equipamento, como aviões e navios, mas também suficiente munição para eles”. O Japão [indicou](https://www.ft.com/content/d5f91273-61c9-4116-9620-a5e771563e9d) que aumentaria seu orçamento militar em 11% ao ano a partir de agora até 2024.

Em dezembro, o Japão publicará sua nova [Estratégia de Segurança Nacional](https://www.mofa.go.jp/fp/nsp/page1we_000081.html), a primeira desde 2014. O primeiro-ministro Fumio Kishida [disse](https://www.ft.com/content/a9b30d36-9cda-4551-84d8-fa50ab529286) ao *Financial Times* que “estaremos completamente preparados para responder a qualquer cenário possível no Leste Asiático, para proteger as vidas e sustento de nosso povo”. O que parece é que o Japão está se precipitando em um [conflito](https://peoplesdispatch.org/2022/04/05/will-japan-and-russia-tensions-over-contested-pacific-islands-spill-over-into-war/) com a China, sua maior parceira comercial.